

POLÍTICA ECONÔMICA E CLASSE SOCIAL NOS PROGRAMAS DE GOVERNO DO PT E DO PSDB

Flávia Sabina Libâneo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Armando Boito Junior (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Analisando a política econômica do PT e PSBD, com o objetivo de buscar indícios de representação política distintos entre um e outro partido no bloco no poder, foram considerados os planos de governo dos dois partidos e a bibliografia existente referente aos oito anos de governo FHC e os oito anos de governo Lula. Até o presente momento, foi possível confirmar a hipótese de que o projeto de desenvolvimento do PSDB representa os interesses do capital financeiro internacional e dos setores da grande burguesia brasileira a ele integrados enquanto o projeto de desenvolvimento do PT representa a grande burguesia interna brasileira. Nas leituras, inclusive nas análises de discurso, encontramos o que se pode denominar como programa real, muitas vezes ofuscado pelo programa retórico presente em todos os planos de governo. Uma das ferramentas utilizada para entender o que deve ser considerado como programa real é a relação de custo/benefício: quais as propostas que acarretam custos perante o eleitorado, e que mesmo assim o programa defende? Quando o PT defende o fortalecimento do Estado, fica claro que está assumindo o risco de perder apoio perante o empresariado e a grande imprensa. Dessa forma, pode-se delinear uma possibilidade de representação política diferente entre os dois partidos, cada um focado em uma fração do bloco no poder.

Neoliberalismo - Ideologia prática - Representatividade